



RESOLUÇÃO Nº015/2012

Regulamenta o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Filosofia/Licenciatura, do Instituto de Ciências Humanas e Letras/ICHL.

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso de suas atribuições estatutárias, e;

CONSIDERANDO a Resolução nº 13/90-CONSEPE, que estabelece normas para a elaboração e reformulação de currículos;

CONSIDERANDO a Resolução nº 018/2007-CEG, de 01 de agosto de 2007, que regulamenta as Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Amazonas;

CONSIDERANDO o parecer favorável da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, contido na Informação nº 104/2011- DAE/PROEG, de 29 de dezembro de 2011;

CONSIDERANDO a Resolução nº.014./2012 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Filosofia/Licenciatura;

CONSIDERANDO, finalmente a decisão da Câmara de Ensino de Graduação em reunião nesta data.

RESOLVE:

Artigo 1º - REGULAMENTAR o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Filosofia/Licenciatura, a ser oferecido no Instituto de Ciências Humanas e Letras;

Artigo 2º- Para a integralização curricular, a *carga horária total* do curso de Graduação em Filosofia/Licenciatura corresponde a **3.410** (três mil quatrocentos e dez) horas aulas, equivalentes a **174** (cento e setenta e quatro) créditos. A carga horária total esta distribuída em: componentes *curriculares obrigatórios* – **com carga horária de 2.730** (dois mil setecentos e trinta) horas/aulas, totalizando **142** (cento e quarenta e dois) **créditos**; *disciplinas eletivas* – **com carga horária de 480** (quatrocentos e oitenta) horas-aulas, totalizando **32** (trinta e dois) **créditos**; *disciplinas de estágio curricular* **com carga horária**



total de 405 horas-aula, totalizando 15 (quinze) créditos e Atividades Acadêmico Científico Culturais – **com carga horária de 200** (duzentas) horas.

Artigo 3º O curso será ministrado em regime presencial, de crédito semestral em, no mínimo 8 (oito) e no máximo 12 (doze) períodos letivos, com máximo de 28 (vinte e oito) créditos por período.

Artigo 4º - As **Disciplinas Obrigatórias** do Curso de Graduação em Filosofia/Licenciatura são as seguintes:

a) Disciplinas correspondentes aos **Conteúdos Básicos**, equivalentes a 28 **créditos** e carga horária de **420** (quatrocentos e vinte) **horas aula**, constantes no quadro abaixo:

	DISCIPLINAS DESDOBRADAS	CR	CH
	Língua Portuguesa I	4.4.0	60
	Francês Especial I	4.4.0	60
	Francês Especial II	4.4.0	60
	Sociologia I	4.4.0	60
	Filosofia I	4.4.0	60
	Leitura e Redação de Textos Filosóficos I	4.4.0	60
	Leitura e Redação de Textos Filosóficos II	4.4.0	60
	Subtotal	28	420

b) Disciplinas Correspondentes aos **Conteúdos Específicos**, equivalentes a **59** (cinquenta e nove) **créditos** e carga horária de **1.065** (mil e sessenta e cinco) **horas aula**, constantes no quadro abaixo:

	DISCIPLINAS DESDOBRADAS	CR	CH
	Filosofia Política I	4.4.0	60
	Estética I	4.4.0	60
	Metafísica I	4.4.0	60
	Filosofia da Ciência I	4.4.0	60
	História da Filosofia Antiga I	4.4.0	60
	História da Filosofia Medieval I	4.4.0	60
	História da Filosofia Moderna I	4.4.0	60
	História Contemporânea I	4.4.0	60
	Teoria do Conhecimento I	4.4.0	60
	Ética I	4.4.0	60
	Lógica I	4.4.0	60
	TCC I	5.1.4	135
	TCC II	5.1.4	135
	TCC III	5.1.4	135
	Subtotal	59	1.065



c) Disciplinas Correspondentes ao **Núcleo Profissionalizante**, equivalentes a 55 (cinquenta e cinco) **créditos** e carga horária de **1.245** (mil duzentos e quarenta e cinco) **horas aula**, constantes no quadro abaixo:

	DISCIPLINAS DESDOBRADAS	CR	CH
	Didática Geral	4.4.0	60
	Psicologia da Educação II	4.4.0	60
	Prática Integrada I	6.2.4	150
	Prática Integrada II	6.2.4	150
	Prática Integrada III	6.2.4	150
	Prática Integrada IV	6.2.4	150
	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	4.4.0	60
	Estágio Supervisionado I	5.1.4	135
	Estágio Supervisionado II	5.1.4	135
	Estágio Supervisionado III	5.1.4	135
	Libras	4.4.0	60
	Subtotal	55	1.245

d) Conteúdos Curriculares – Disciplinas Eletivas, devem ser cumpridas 32 créditos e carga horária de 480 (quatrocentos e oitenta), constantes no quadro abaixo:

	DISCIPLINAS DESDOBRADAS	PR	CR	CH
	Filosofia da Linguagem	IHF044	4.4.0	60
	Filosofia da Religião	IHF044	4.4.0	60
	Filosofia da Arte	IHF044	4.4.0	60
	Filosofia do Direito	IHF044	4.4.0	60
	Filosofia da História	IHF044	4.4.0	60
	Antropologia Filosófica	IHF044	4.4.0	60
	Filosofia da Mente	IHF044	4.4.0	60
	Filosofia da Educação	IHF044	4.4.0	60
	História e Filosofia da Ciência	IHF044	4.4.0	60
	Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento I	IHF044	4.4.0	60
	Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento II	IHF044	4.4.0	60
	Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento III	IHF044	4.4.0	60
	Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento IV	IHF044	4.4.0	60
	Tópicos Especiais de Lógica I	IHF045	4.4.0	60
	Tópicos Especiais de Lógica II	IHF045	4.4.0	60
	Tópicos Especiais de Lógica III	IHF045	4.4.0	60
	Tópicos Especiais de Lógica IV	IHF045	4.4.0	60
	Tópicos Especiais de Ética I	IHF044	4.4.0	60
	Tópicos Especiais de Ética II	IHF044	4.4.0	60
	Tópicos Especiais de Ética III	IHF044	4.4.0	60



Tópicos Especiais de Ética IV	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de Estética I	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de Estética II	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de Estética III	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de Estética IV	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de Metafísica I	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de Metafísica II	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de Metafísica III	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de Metafísica IV	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de Filosofia da Ciência I	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de Filosofia da Ciência II	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de Filosofia da Ciência III	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de Filosofia da Ciência IV	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de Filosofia Política I	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de Filosofia Política II	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de Filosofia Política III	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de Filosofia Política IV	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga I	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga II	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga III	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga IV	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval I	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval II	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval III	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval IV	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna I	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna II	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna III	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna IV	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea I	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea II	IHF044	4.4.0	60
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea III	IHF044	4.4.0	60



	Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea IV	IHF044	4.4.0	60
--	---	--------	-------	----

Artigo 5º - A distribuição das disciplinas do currículo pleno do Curso, por período letivo, far-se-á segundo o que estabelece a periodização contida no **Anexo 1** desta Resolução.

Artigo 6º - Quadro de Transição contida no **Anexo 2**.

Artigo 7º - Quadro de Equivalência contida no **Anexo 3**.

Artigo 8º O **ementário** das disciplinas do currículo pleno do Curso compõe o **Anexo 4**.

Artigo 9º - As normas regulamentares do Estágio Supervisionado estão estabelecidas no **Anexo 5** desta Resolução.

Artigo 10 – As normas regulamentares do Trabalho de Conclusão de Curso estão estabelecidas no **Anexo 6** desta Resolução.

Artigo 11 – A normatização das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais encontra-se no **Anexo 7** desta Resolução.

Artigo 12- O Currículo pleno fixado por esta resolução aplicar-se-á aos alunos que ingressaram no curso a partir do ano letivo de 2011.

Plenário Abraham Moysés Cohen da Universidade Federal do Amazonas, em Manaus, 12 de abril de 2012.


Rosana Cristina Pereira Parente
Presidente

Anexo 1



Periodização dos conteúdos obrigatórios

PER	SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	C.H.
1º	IHF044	Filosofia I	-	4.4.0	60
	IHE080	Francês Especial I	-	4.4.0	60
	IHF152	História da Filosofia Antiga I	-	4.4.0	60
	IHF048	Leitura e Redação de Textos Filosóficos I	-	4.4.0	60
	IHP184	Língua Portuguesa I	-	4.4.0	60
Subtotal				20	300
2º	IHF045	Lógica I	IHF044	4.4.0	60
	IHF016	Teoria do Conhecimento I	IHF044	4.4.0	60
	IHF172	História da Filosofia Medieval I	IHF044	4.4.0	60
	IHE085	Francês Especial II	IHE080	4.4.0	60
	IHF049	Leitura e Redação de Textos Filosóficos II	IHF044	4.4.0	60
Subtotal				20	300
3º	IHF192	História da Filosofia Moderna I	IHF044	4.4.0	60
	IHS011	Sociologia I	IHF044	4.4.0	60
	FEF022	Psicologia da Educação II	IHF044	4.4.0	60
	IHF052	Prática Integrada I	IHF152	6.2.4	150
		Eletiva de Filosofia	-	4.4.0	60
Subtotal				22	330
4º	IHH313	História Contemporânea I	IHF044	4.4.0	60
	IHF127	Ética I	IHF044	4.4.0	60
	FET121	Didática Geral	-	4.4.0	60
	IHF054	Prática Integrada II	IHF172	6.2.4	150
		Eletiva de Filosofia	IHF044	4.4.0	60
Subtotal				18	330
5º	IHF053	Filosofia Política I	IHF044	4.4.0	60
	IHF047	Estética I	IHF044	4.4.0	60
	FEA011	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	-	4.4.0	60
	IHF059	Prática Integrada III	IHF192	6.2.4	150
	IHF060	Estágio Curricular Supervisionado I	IHF044	5.1.4	135
	Eletiva de Filosofia	IHF044	4.4.0	60	
Subtotal				23	465
6º	IHF061	Trabalho de Conclusão de Curso I	IHF044	5.1.4	135
	IHF056	Metafísica I	IHF044	4.4.0	60
	IHF058	Filosofia da Ciência I	IHF044	4.4.0	60
	IHF062	Estágio Curricular Supervisionado II	IHF060	5.1.4	135
	IHF063	Prática Integrada IV	IHH313	6.2.4	150
	Eletiva de Filosofia	IHF044	4.4.0	60	
Subtotal				24	540
	IHF064	Trabalho de Conclusão de Curso II	IHF044	5.1.4	135
	IHF066	Estágio Curricular Supervisionado III	IHF062	5.1.4	135



7º	IHP123	Língua Brasileira de Sinais	-	4.4.0	60
		Eletiva de Filosofia	IHF044	4.4.0	60
		Eletiva de Filosofia	IHF044	4.4.0	60
	Subtotal			14	330
8º	IHF067	Trabalho de Conclusão de Curso III	IHF044	5.1.4	135
		Eletiva de Filosofia	IHF044	4.4.0	60
		Eletiva de Filosofia	IHF044	4.4.0	60
	Subtotal			5	135
TOTAL				142	2.730



Quadro de Transição

ANO	SEM	CURRÍCULO 2000 PERÍODOS	CURRÍCULO 2011 PERÍODOS
2011	1º	3º 5º 7º	1º
	2º	4º 6º 8º	2º
2012	1º	5º 7º	1º 3º
	2º	6º 8º	2º 4º
2013	1	7º	1º 3º 5º
	2º	8º	2º 4º 6º
2014	1º	-	1º 3º 5º 7º
	2º	-	2º 4º 6º 8º

Anexo 3



Quadro de Equivalência

				Currículo 2011			
Sigla	Disciplina	CH	Crédito	Sigla	Disciplina	CH	Crédito
IHF001	Introdução à Filosofia	4.4.0	60	IHF044	Filosofia I	4.4.0	60
IHE070	Espanhol Instrumental I	5.5.0	75	IHE080	Francês Especial I	4.4.0	60
IHE037	Francês Instrumental I	5.5.0	75				
IHE030	Inglês Instrumental I	5.5.0	75				
IHE070	Espanhol Instrumental II	5.5.0	75	IHE085	Francês Especial II	4.4.0	60
IHE037	Francês Instrumental II	5.5.0	75				
IHE030	Inglês Instrumental II	5.5.0	75				

Anexo 4

Ementário das disciplinas



1º PERÍODO

DISCIPLINA	
NOME:	Filosofia I
EMENTA	
Introdução à Filosofia a partir da leitura de um ou mais textos clássicos da tradição filosófica.	
OBJETIVOS	
Despertar o gosto pela reflexão de cunho especificamente filosófico, levando em conta a profundidade e a natureza singular da Filosofia.	

DISCIPLINA	
NOME:	Francês Especial I
EMENTA	
Desenvolvimento da prática do francês escrito. Técnica de redação. Análise e produção de textos. Introdução a estilística.	
OBJETIVOS	
Melhorar o nível da expressão escrita do estudante em vários tipos de discursos (redação, relatório...).	

DISCIPLINA	
NOME:	História da Filosofia Antiga I
EMENTA	
Estudo das questões fundadoras da Filosofia Ocidental a partir da leitura de textos clássicos pertinentes.	
OBJETIVOS	
Estudar questões da História da Filosofia Antiga a partir de textos clássicos pertinentes.	

DISCIPLINA	
NOME:	Leitura e Redação de Textos Filosóficos I



EMENTA	
Introdução à leitura de textos clássicos segundo diferentes métodos de interpretação.	
OBJETIVOS	
Fazer com que o aluno se inicie no estudo de textos clássicos da história da filosofia por meio da identificação de suas estruturas argumentativas, recursos demonstrativos e dos princípios críticos de interpretação, seguidos de exercícios de redação dissertativa de natureza filosófica.	

DISCIPLINA	
IHP184	Língua Portuguesa I
EMENTA	
Fonética e fonologia. Conceitos fundamentais. Fonéticos. O aparelho fonador. O sistema de vogais e consoantes do português do Brasil. Características fonológicas do português do Brasil.	
OBJETIVOS	
Conceituar fonética e fonologia e delimitar seu campo de estudo; Conhecer o papel da fonética como ciência subsidiária da fonologia na descrição da língua; Identificar, descrever e classificar os fonemas da Língua Portuguesa; Distinguir fonemas de alofone; Analisar dos padrões silábicos do Português; Reconhecer construções fonológicas maiores do que a sílaba e proceder à distribuição de acentos; Identificar fenômenos de junção; Realizar transcrição fonético-fonológica.	

2º Período

DISCIPLINA	
NOME:	Lógica I
EMENTA	
Aspectos histórico-conceituais de Lógica. Conceitos lógicos fundamentais: Argumento e inferência; verdade e validade; argumentos dedutivos e indutivos. Fundamentos da Lógica Aristotélica. Fundamentos da Lógica Clássica. Falácias Formais e Informais.	
OBJETIVOS	
Propiciar ao estudante familiaridade com a linguagem da lógica clássica de primeira ordem e com o conceito de interpretação, bem como alguns de seus principais metateoremas.	

DISCIPLINA	
NOME:	Teoria do Conhecimento I



EMENTA	
Introdução aos principais problemas da Teoria do Conhecimento.	
OBJETIVOS	
Compreender os problemas filosóficos relativos ao alcance, limite e origem do conhecimento.	

DISCIPLINA	
NOME:	História da Filosofia Medieval I
EMENTA	
Estudo das questões fundamentais da História da Filosofia Medieval, a partir da leitura de textos clássicos pertinentes.	
OBJETIVOS	
Estudar tópicos em História da Filosofia Medieval a partir de textos clássicos pertinentes.	

DISCIPLINA	
NOME:	Francês Especial II
EMENTA	
Estudo da língua francesa com inclusão mais acentuada da expressão escrita, assegurando o domínio das estruturas básicas da língua francesa.	
OBJETIVOS	
Fornecer aos alunos estratégias através das quais se tornarão aptos para a compreensão da língua francesa, em nível básico, visando ao desenvolvimento progressivo sobre tudo da habilidade de leitura e, em nível complementar, da auditiva, escrita e oral.	

DISCIPLINA	
NOME:	Leitura e Redação de Textos Filosóficos II
EMENTA	
Aprofundamento da leitura de textos clássicos segundo diferentes métodos de interpretação.	
OBJETIVOS	
Auxiliar o aprimoramento das habilidades do aluno na leitura, compreensão e redação de textos filosóficos através de exercícios de leitura, compreensão e redação sobre textos referentes aos tópicos indicados.	

3º Período



DISCIPLINA	
NOME:	História da Filosofia Moderna I
EMENTA	
Estudo das questões fundamentais da História da Filosofia Moderna, a partir da leitura de textos clássicos pertinentes.	
OBJETIVOS	
Estudar tópicos em História da Filosofia Moderna a partir de textos clássicos pertinentes.	

DISCIPLINA	
NOME:	Sociologia I
EMENTA	
A construção do conhecimento sociológico. Os clássicos da sociologia. Objeto de estudo e métodos em sociologia. As grandes correntes da sociologia. As instituições sociais. A sociologia contemporânea.	
OBJETIVOS	
Oferecer instrumental teórico para compreender a realidade social do mundo contemporâneo. Possibilitar o entendimento da Sociologia como Ciência crítica, voltada para análise das relações sociais; Proporcionar conhecimentos das idéias dos clássicos da Sociologia.	

DISCIPLINA	
NOME:	Psicologia da Educação II
EMENTA	
Psicologia da Aprendizagem. Conceituação. Teorias. Motivação: natureza, fontes e importância. Distúrbios de Aprendizagem. Problemas psicossociais na aprendizagem.	
OBJETIVOS	
Conhecer os aspectos históricos e atuais que norteiam a Psicologia da Aprendizagem, conhecendo suas principais contribuições; Refletir sobre as teorias de Psicologia da Aprendizagem, conhecendo suas principais contribuições; Analisar os conceitos básicos de motivação, retenção, transferência e esquecimento de aprendizagem; Conhecer os principais fatores que afetam aprendizagem, refletindo sobre os modelos de aprendizagem institucional.	



DISCIPLINA	
NOME:	Prática Integrada I
EMENTA	
Oficina de História da Filosofia Antiga. Disciplina de caráter eminentemente laboratorial, capaz de articular ensino, pesquisa e extensão, cujo universo temático recai sobre os principais problemas filosóficos da Filosofia Antiga.	
OBJETIVOS	
Destacar os principais problemas da História da Filosofia Antiga. A partir desses problemas os alunos produzirão artigos e projetos, os quais serão objetos de discussão, na forma de seminários, entre os participantes da disciplina. Ensejar a relação entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Filosofia Antiga.	

DISCIPLINA	
NOME:	Filosofia da Linguagem
EMENTA	
Orientações filosóficas para discussão sobre a linguagem enquanto lugar de construção de ideologias.	
OBJETIVOS	
Apresentar as principais teorias que refletem sobre o tema da linguagem ao longo da história da filosofia. Conhecer os elementos necessários para a compreensão da discussão filosófica sobre a linguagem. A dimensão prática visa possibilitar ao acadêmico o desenvolvimento bem sucedido de estudos no ensino da filosofia, nos conteúdos relativos à filosofia da linguagem, de modo que possibilite ao aluno melhor formação possível seu papel profissional.	



DISCIPLINA	
NOME:	História Contemporânea I
EMENTA	
Estudo das questões fundamentais da História da Filosofia Contemporânea a partir da leitura de textos clássicos pertinentes.	
OBJETIVOS	
Estudar questões da História da Filosofia Contemporânea a partir de textos clássicos pertinentes.	

DISCIPLINA	
NOME:	Ética I
EMENTA	
Introdução aos principais problemas da Ética.	
OBJETIVOS	
Apresentar os principais problemas da Ética, a partir da leitura e interpretação dos textos clássicos.	

DISCIPLINA	
NOME:	Didática Geral
EMENTA	
O objetivo da Didática e os elementos que constituem o processo didático-pedagógico e suas implicações no processo ensino-aprendizagem. A formação do educador e o compromisso com a transformação social. Planejamento Educacional (níveis, etapas, tipos; componentes e operacionalização).	
OBJETIVOS	
Refletir sobre os fundamentos teóricos – metodológicos da educação e suas implicação na formação e nas práticas educativas dos educadores e as influências na elaboração do planejamento educacional.	

DISCIPLINA	
NOME:	Prática Integrada II



EMENTA	
Oficina de História da Filosofia Medieval. Disciplina de caráter eminentemente laboratorial, capaz de articular ensino, pesquisa e extensão, cujo universo temático recai sobre os principais problemas filosóficos da Filosofia Medieval.	
OBJETIVOS	
Destacar os principais problemas da História da Filosofia Medieval. A partir desses problemas os alunos produzirão artigos e projetos, os quais serão objetos de discussão, na forma de seminários, entre os participantes da disciplina. Ensejar a relação entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Filosofia Medieval.	

5º Período

DISCIPLINA	
NOME:	Filosofia Política I
EMENTA	
Introdução aos principais problemas da Filosofia Política.	
OBJETIVOS	
Apresentar os principais problemas da filosofia política, a partir da leitura e interpretação dos textos clássicos.	

DISCIPLINA	
NOME:	Estética I
EMENTA	
Introdução aos principais problemas da Estética.	
OBJETIVOS	
Apresentar os principais problemas da Estética., a partir da leitura e interpretação dos textos clássicos.	



DISCIPLINA	
NOME:	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico
EMENTA	
Análise de métodos para aprendizagem da filosofia no ensino médio.	
OBJETIVOS	
Propiciar aos alunos a compreensão e a discussão crítica de métodos de ensino de filosofia em nível médio. A dimensão prática visa facultar ao acadêmico o desenvolvimento bem sucedido de projetos no ensino de Filosofia, de modo que ele exerça com a melhor formação possível seu papel profissional.	

DISCIPLINA	
NOME:	Prática Integrada III
EMENTA	
Oficina de História da Filosofia Moderna. Disciplina de caráter eminentemente laboratorial, capaz de articular ensino, pesquisa e extensão, cujo universo temático recai sobre os principais problemas filosóficos da Filosofia Moderna.	
OBJETIVOS	
Destacar os principais problemas da História da Filosofia Moderna. A partir desses problemas os alunos produzirão artigos e projetos, os quais serão objetos de discussão, na forma de seminários, entre os participantes da disciplina. Ensejar a relação entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Filosofia Moderna.	

DISCIPLINA	
NOME:	Estágio Curricular Supervisionado I
EMENTA	
Experiência do ensino de filosofia em escola de nível médio.	
OBJETIVOS	
Propiciar o contato do aluno com a realidade da escola de ensino médio, através do reconhecimento dos aspectos básicos da escola e da participação nas atividades escolares, nas suas várias formas, visando à análise dos fundamentos teórico-práticos do ensino de filosofia.	

6º Período



DISCIPLINA	
NOME:	Metafísica I
EMENTA	
Introdução aos principais problemas da Metafísica.	
OBJETIVOS	
Introduzir os alunos a uma ou mais formas de se entender o conceito de metafísica. Propiciar aos alunos as condições para a compreensão das críticas e das propostas de limites que filósofos apresentaram à metafísica, proporcionando um espaço para o exercício do debate, da interpretação de textos e da redação filosófica.	

DISCIPLINA	
NOME:	Filosofia da Ciência I
EMENTA	
Introdução aos principais problemas da Filosofia da Ciência.	
OBJETIVOS	
Apresentar os principais problemas da Filosofia da Ciência, a partir da leitura e interpretação dos textos clássicos pertinentes.	

DISCIPLINA	
NOME:	Trabalho de Conclusão de Curso I
EMENTA	
Estudo referencial metodológico necessário para desenvolvimento do trabalho – científico.	
OBJETIVOS	
Fornecer ao aluno subsídios necessários para realização, aprovação e desenvolvimento do projeto de pesquisa.	

DISCIPLINA	
NOME:	Estágio Curricular Supervisionado II
EMENTA	



Discussões sobre o processo de planejamento e implementação a ser desenvolvido no campo de estágio. Construção e implementação de uma proposta de intervenção na área de filosofia, mediante observação da realidade educacional presenciada nas escolas regulares de ensino fundamental e Médio. Elaboração do Relatório de Estágio.

OBJETIVOS

Propiciar o contato do aluno com a realidade da escola de ensino médio, através do reconhecimento dos aspectos básicos da escola e da participação nas atividades escolares, nas suas várias formas, visando a observação e avaliação das condições de oferta do ensino de filosofia em nível médio.

DISCIPLINA

NOME: Prática Integrada IV

EMENTA

Oficina de História da Filosofia Contemporânea. Disciplina de caráter eminentemente laboratorial, capaz de articular ensino, pesquisa e extensão, cujo universo temático recai sobre os principais problemas filosóficos da Filosofia Contemporânea.

OBJETIVOS

Destacar os principais problemas da História da Filosofia Contemporânea. A partir desses problemas os alunos produzirão artigos e projetos, os quais serão objetos de discussão, na forma de seminários, entre os participantes da disciplina. Ensejar a relação entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Filosofia Contemporânea.

7º Período

DISCIPLINA

NOME: Língua Brasileira de Sinais

EMENTA

Histórias de surdos; noções de língua portuguesa e lingüística; parâmetros em libras; noções lingüísticas de libras; sistema de transcrição; tipos de frases em libras; incorporação de negação; conteúdos básicos de libras; expressão corporal e facial; alfabeto manual; gramática de libras; sinais de nomes próprios; soletração de nomes; localização de nomes; percepção visual; profissões; funções e cargos; ambiente de trabalho; meios de comunicação; família; árvore genealógica; vestuário; alimentação; objetos; valores monetários; compras; vendas; medidas, meios de transporte, estados do Brasil e suas culturas; diálogos.

OBJETIVOS

Instrumentalizar o aluno para a comunicação e a inclusão social através do conhecimento da Língua Brasileira de Sinais.

DISCIPLINA

NOME: Trabalho de Conclusão de Curso II

EMENTA



Aprofundamento do estudo referencial metodológico necessário para desenvolvimento do trabalho – científico.

OBJETIVOS

Oferecer subsídios para a finalização, formatação e apresentação do Projeto de Pesquisa.

DISCIPLINA

NOME: Estágio Curricular Supervisionado III

EMENTA

A ser estabelecida de comum acordo pelo Coordenador do estágio supervisionado, o estudante e a escola em que o professor leciona.

OBJETIVOS

Propiciar o cumprimento de estágio junto a professores experientes que ministrem disciplinas filosóficas em escolas públicas e/ou privadas de Ensino Médio.

8º Período

DISCIPLINA

NOME: Trabalho de Conclusão de Curso III

EMENTA

Elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

OBJETIVOS

Orientar o aluno na elaboração final da monografia e preparação para a defesa pública.

DISCIPLINAS ELETIVAS DE FILOSOFIA

DISCIPLINA

NOME: Filosofia da Linguagem



EMENTA	
Introdução aos principais problemas da Filosofia da Linguagem.	
OBJETIVOS	
Estudar os principais problemas da Filosofia da Linguagem.	

DISCIPLINA	
NOME:	Filosofia da Religião
EMENTA	
Introdução aos principais problemas da Filosofia da Religião.	
OBJETIVOS	
Estudar os principais problemas da Filosofia da Religião.	

DISCIPLINA	
NOME:	Filosofia da Arte
EMENTA	
Introdução aos principais problemas da Filosofia da Arte.	
OBJETIVOS	
Estudar os principais problemas da Filosofia da Arte.	

DISCIPLINA	
NOME:	Filosofia da Mente
EMENTA	
Introdução aos principais problemas da Filosofia da Mente.	
OBJETIVOS	
Estudar os principais problemas da Filosofia da Mente.	

DISCIPLINA	
NOME:	Filosofia do Direito
EMENTA	



Introdução aos principais problemas da Filosofia do Direito.
OBJETIVOS
Estudar os principais problemas da Filosofia do Direito.

DISCIPLINA	
NOME:	Filosofia da Educação
EMENTA	
Introdução aos principais problemas da Filosofia da Educação.	
OBJETIVOS	
Estudar os principais problemas da Filosofia da Educação.	

DISCIPLINA	
NOME:	Filosofia da História
EMENTA	
Introdução aos principais problemas da Filosofia da História.	
OBJETIVOS	
Estudar os principais problemas da Filosofia da História	

DISCIPLINA	
NOME:	Antropologia Filosófica
EMENTA	
Introdução aos principais problemas da Antropologia Filosófica.	
OBJETIVOS	
Estudar os principais problemas da Antropologia Filosófica.	

DISCIPLINA	
NOME:	História e Filosofia da Ciência
EMENTA	
Introdução aos principais problemas da história da ciência, e da reflexão filosófica a eles	



associada, a partir da leitura de textos clássicos pertinentes.

OBJETIVOS

Estudar os principais problemas da história da ciência, e da reflexão filosófica a eles associada.

DISCIPLINA

NOME: Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento I

EMENTA

Estudo e aprofundamento de tópicos em Teoria do Conhecimento, a partir de textos clássicos pertinentes.

OBJETIVOS

Estudar os principais problemas da Teoria do Conhecimento.

DISCIPLINA

NOME: Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento II

EMENTA

Análise de uma ou mais questões da Teoria do Conhecimento

OBJETIVOS

Estudar as principais questões da Teoria do Conhecimento.

DISCIPLINA

NOME: Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento III

EMENTA

Estudo dos problemas do conhecimento sob a ótica de um ou mais pensadores.

OBJETIVOS



Estudar os os principais problemas da Teoria do Conhecimento sob a ótica de um ou mais pensadores.

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento IV
EMENTA	
Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da Teoria do Conhecimento	
OBJETIVOS	
Estudar um ou mais problemas específicos da Teoria do Conhecimento	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Lógica I
EMENTA	
Estudo e aprofundamento de tópicos em Lógica.	
OBJETIVOS	
Estudar de modo aprofundado tópicos em Lógica.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Lógica II
EMENTA	
Estudo e aprofundamento de um ou mais tópicos específicos da Lógica	
OBJETIVOS	
Estudar um ou mais tópicos específicos da Lógica.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Lógica III
EMENTA	
Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da Lógica	
OBJETIVOS	
Estudar um ou mais problemas específicos da Lógica.	



DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Lógica IV
EMENTA	
Estudo e aprofundamento de um ou mais questões específicas da Lógica	
OBJETIVOS	
Estudar uma ou mais questões específicas da Lógica.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Ética I
EMENTA	
Estudo e aprofundamento de tópicos em Ética, a partir de textos clássicos pertinentes.	
OBJETIVOS	
Estudar tópicos em Ética, a partir de textos clássicos pertinentes.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Ética II
EMENTA	
Estudo dos problemas da Ética sob a ótica de um ou mais pensadores.	
OBJETIVOS	
Estudar os problemas da Ética sob a ótica de um ou mais pensadores.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Ética III
EMENTA	
Análise de uma ou mais questões da Ética.	
OBJETIVOS	
Estudar uma ou mais questões da Ética.	



DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Ética IV
EMENTA	
Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da Ética.	
OBJETIVOS	
Estudar um ou mais problemas específicos da Ética.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Estética I
EMENTA	
Estudo e aprofundamento de tópicos em Estética, a partir de textos clássicos pertinentes.	
OBJETIVOS	
Estudar tópicos em Estética, a partir de textos clássicos pertinentes.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Estética II
EMENTA	
Estudo das ideias estéticas de um ou mais pensadores.	
OBJETIVOS	
Estudar as ideias estéticas de um ou mais pensadores.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Estética III
EMENTA	
Análise de uma ou mais questões do pensamento Estético.	
OBJETIVOS	
Estudar uma ou mais questões do pensamento Estético.	



DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Estética IV
EMENTA	
Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da Estética.	
OBJETIVOS	
Estudar e aprofundar um ou mais problemas específicos da Estética.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Metafísica I
EMENTA	
Estudo e aprofundamento de tópicos de Metafísica, a partir de textos clássicos pertinentes.	
OBJETIVOS	
Estudar e aprofundar tópicos de Metafísica, a partir de textos clássicos pertinentes.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Metafísica II
EMENTA	
Estudo das idéias metafísicas de um ou mais pensadores.	
OBJETIVOS	
Estudar as idéias metafísicas de um ou mais pensadores.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Metafísica III
EMENTA	
Análise de uma ou mais questões do pensamento Metafísico.	
OBJETIVOS	
Estudar uma ou mais questões do pensamento Metafísico.	



DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Metafísica IV
EMENTA	
Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da Metafísica.	
OBJETIVOS	
Estudar de modo aprofundado i um ou mais problemas específicos da Metafísica.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Filosofia da Ciência I
EMENTA	
Estudo e aprofundamento de tópicos de Teoria do Conhecimento, a partir de textos clássicos pertinentes.	
OBJETIVOS	
Estudar e aprofundar tópicos de Teoria do Conhecimento, a partir de textos clássicos pertinentes.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Filosofia da Ciência II
EMENTA	
Análise de uma ou mais questões do pensamento filosófico sobre a Ciência	
OBJETIVOS	
Estudar uma ou mais questões do pensamento filosófico sobre a Ciência	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Filosofia da Ciência III
EMENTA	
Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos do pensamento filosófico sobre a Ciência.	
OBJETIVOS	
Estudar um ou mais problemas específicos do pensamento filosófico sobre a Ciência.	



DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Filosofia Política I
EMENTA	
Estudo de tópicos em Filosofia Política, a partir de textos clássicos pertinentes.	
OBJETIVOS	
Estudar tópicos em Filosofia Política, a partir de textos clássicos pertinentes.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Filosofia Política II
EMENTA	
Análise de uma ou mais questões do pensamento filosófico sobre a Política.	
OBJETIVOS	
Estudar uma ou mais questões do pensamento filosófico sobre a Política.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de Filosofia Política III
EMENTA	
Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos do pensamento filosófico sobre a Política.	
OBJETIVOS	
Estudar m ou mais problemas específicos do pensamento filosófico sobre a Política.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga I
EMENTA	
Estudo e aprofundamento de tópicos em Filosofia Antiga a partir de textos clássicos pertinentes.	
OBJETIVOS	
Estudar tópicos em Filosofia Antiga a partir de textos clássicos pertinentes.	



DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga II
EMENTA	
Estudo de uma ou mais obras do pensamento filosófico antigo.	
OBJETIVOS	
Estudar uma ou mais obras do pensamento filosófico antigo.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga III
EMENTA	
Estudo de um ou mais problemas do pensamento filosófico antigo.	
OBJETIVOS	
Estudar um ou mais problemas do pensamento filosófico antigo.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga IV
EMENTA	
Estudo de uma ou mais questões do pensamento filosófico antigo.	
OBJETIVOS	
Estudar uma ou mais questões do pensamento filosófico antigo.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval I
EMENTA	
Estudo e aprofundamento de tópicos em História da Filosofia Medieval a partir de textos clássicos pertinentes.	
OBJETIVOS	
Estudar tópicos em História da Filosofia Medieval a partir de textos clássicos pertinentes.	



DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval II
EMENTA	
Estudo de uma ou mais obras do pensamento filosófico medieval.	
OBJETIVOS	
Estudar uma ou mais obras do pensamento filosófico medieval.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval III
EMENTA	
Estudo de um ou mais problemas do pensamento filosófico medieval.	
OBJETIVOS	
Estudar um ou mais problemas do pensamento filosófico medieval.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval IV
EMENTA	
Estudo de uma ou mais questões do pensamento filosófico medieval.	
OBJETIVOS	
Estudar uma ou mais questões do pensamento filosófico medieval.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna I
EMENTA	
Estudo e aprofundamento de tópicos em História da Filosofia Moderna a partir de textos clássicos pertinentes.	
OBJETIVOS	
Estudar tópicos em História da Filosofia Moderna a partir de textos clássicos pertinentes.	



DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna II
EMENTA	
Estudo de uma ou mais obras do pensamento filosófico da Idade Moderna.	
OBJETIVOS	
Estudar uma ou mais obras do pensamento filosófico moderno.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna III
EMENTA	
Estudo de um ou mais problemas do pensamento filosófico da Idade Moderna.	
OBJETIVOS	
Estudar um ou mais problemas do pensamento filosófico da Idade Moderna.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna IV
EMENTA	
Estudo de uma ou mais questões do pensamento filosófico da Idade Moderna.	
OBJETIVOS	
Estudar uma ou mais questões do pensamento filosófico da Idade Moderna.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea I
EMENTA	
Estudo e aprofundamento de tópicos em História da Filosofia Contemporânea a partir de textos clássicos pertinentes.	
OBJETIVOS	
Estudar tópicos em História da Filosofia Contemporânea a partir de textos clássicos pertinentes.	



DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea II
EMENTA	
Estudo de uma ou mais obras do pensamento filosófico contemporâneo.	
OBJETIVOS	
Estudar uma ou mais obras do pensamento filosófico contemporâneo.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea III
EMENTA	
Estudo de um ou mais problemas do pensamento filosófico contemporâneo.	
OBJETIVOS	
Estudar um ou mais problemas do pensamento filosófico contemporâneo.	

DISCIPLINA	
NOME:	Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea IV
EMENTA	
Estudo de uma ou mais questões do pensamento filosófico contemporâneo.	
OBJETIVOS	
Estudar uma ou mais questões do pensamento filosófico contemporâneo.	

Anexo 5

NORMATIZAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio Supervisionado é parte importante e imprescindível da formação do profissional. Compreende-se que é o momento que o aluno dispõe para refletir e intervir no seu campo de atuação profissional com a supervisão didática de outros profissionais já formados e com experiência suficiente para a discussão e orientação.

Entende-se por Estágio Supervisionado o conjunto de atividades de formação, pesquisa e prestação serviços à comunidade que propicia ao aluno a compreensão da realidade escolar, a aquisição de competência para a intervenção adequada, a investigação e a vivência



de projetos pedagógicos sustentados. Sendo assim, a prática do estágio supervisionado demanda uma série de atividades que, em conjunto, permitem ao aluno construir experiências significativas de aprendizagens e relacionar teoria e prática em situações reais de ensino.

No Brasil, os estágios estão baseados na lei nº 11788, de 25 de novembro de 2008 e devem proporcionar a complementação do ensino e da aprendizagem a ser planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares.

Na UFAM, a Resolução 004/00 estabelece as diretrizes gerais que definem a política de estágio para a Universidade do Amazonas.

De acordo com a Resolução CNE/CP2 de 19/02/2002, os cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior devem ter no mínimo **400** (quatrocentos) horas de estágio supervisionado a partir da segunda metade do curso

Para atender a esta Resolução, foram criadas as disciplinas: Estágio Supervisionado I, com **135** (cento e trinta e cinco) horas; Estágio Supervisionado II, com **135** (cento e trinta e cinco) horas e Estágio Supervisionado III, com **135** (cento e trinta e cinco) horas, totalizando: **405** (quatrocentos e cinco) horas.

A) Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado

Art.1º O Estágio Curricular Supervisionado a ser desenvolvido a partir do 5º período do Curso de Licenciatura em Filosofia integra as dimensões teóricas e práticas do currículo e articula de forma interdisciplinar os conteúdos dos núcleos: de estudos básicos, de aprofundamento e diversificação de estudos e de estudos integradores por meio de procedimentos de observação, reflexão, docência supervisionada, desenvolvimento de investigação da realidade e de atividades práticas.

Art.2º O estágio curricular supervisionado é organizado com vistas a assegurar:

- I) a formação acadêmico-profissional do estagiário;
- II) a inserção do estagiário na vida econômica, política e sociocultural;
- III) o desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional;



IV) a integração teórico-prática dos conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidas no decorrer dos cursos de formação de professores, inerentes às áreas de formação;

V) o desenvolvimento de situações de prática docente em que o estudante possa interagir com as realidades educacionais.

Art.3º O desenvolvimento do estágio curricular supervisionado dos cursos de formação de professores tanto no âmbito administrativo, quanto no âmbito pedagógico é orientado pela equipe de professores, vinculada ao Curso de Filosofia.

Art. 4º A supervisão acadêmica do estágio curricular supervisionado é obrigatória e de responsabilidade do supervisor de estágio. Deve ser realizada de forma compartilhada pelos supervisores professores vinculados ao Curso de Filosofia.

Art. 5º Compete à equipe de professores orientadores de estágio.

I) acompanhar o processo de atualização educacional e a legislação inerente ao estágio curricular supervisionado;

II) acompanhar e orientar as comissões de prática de ensino e estágio curricular supervisionado;

III) elaborar instrumentos de coleta de dados relativos ao estágio curricular supervisionado para análise e redimensionamento das práticas pedagógicas;

IV) Analisar propostas de atividades didático-pedagógicas referentes ao estágio curricular supervisionado;

Art. 6º - Compete ao professor supervisor de estágio:

I) Definir os campos de estágios conforme a disponibilidade institucional;

II) Planejar o desenvolvimento e a avaliação das atividades relacionadas com o projeto de estágio sob sua responsabilidade;

III) Orientar o planejamento e a execução das atividades do estagiário;

IV) Supervisionar e acompanhar o desempenho do estagiário e o processo pedagógico por meio de fichas, relatos de experiências, planos de trabalho, roteiros, observações e outros instrumentos que julgar apropriados;

V) Registrar, em instrumentos adequados, as ocorrências e as orientações, proporcionadas aos estagiários;



VI) Promover a avaliação das atividades desenvolvidas no estágio, em cada semestre letivo;

VII) Planejar, sempre que necessário, o desenvolvimento de atividades alternativas, com vistas à melhoria do desempenho do estagiário.

Art. 7º - Compete ao estagiário:

I) integrar-se em atividades propostas pelas instituições;

II) Desenvolver, sob orientação do professor supervisor, atividades previstas no projeto de estágio curricular supervisionado;

III) Comparecer às reuniões de orientação e planejamento estabelecidas no horário da disciplina e pelo professor supervisor de estágio;

IV) Evidenciar ética profissional, responsabilidade e interação com o ambiente profissional;

V) Buscar fundamentação teórica que lhe oportunize um trabalho pedagógico consistente, diversificado e inovador, apoiando-se em referências bibliográficas atualizadas;

VI) Comparecer, assídua e pontualmente, ao local do estágio;

VII) Comunicar ao supervisor do estágio curricular supervisionado, com antecedência, qualquer alteração no cronograma de estágio curricular supervisionado;

VIII) Entregar ao supervisor documentos comprobatórios do estágio curricular supervisionado e demais trabalhos solicitados;

IV) Emitir parecer avaliativo das ações desenvolvidas pelo estagiário.

Art. 8º - Na avaliação do estagiário, além dos conhecimentos e habilidades evidenciadas e pertinentes à habilitação específica, são consideradas as referentes à ética profissional e responsabilidade; a qualidade da formação acadêmico-profissional e as condições do campo para o desenvolvimento de um estágio academicamente mais qualificado à formação profissional.

§ 1º - A avaliação, periódica e sistemática, deve ser levada a efeito pela análise dos documentos comprobatórios do desempenho do estagiário nas atividades previstas no projeto de estágio curricular supervisionado.

§ 2º - Como instrumentos de avaliação, podem ser utilizados relatórios de acompanhamento do professor supervisor, do profissional responsável na instituição em que o estudante realiza o estágio, o relatório do estagiário e outros julgados pertinentes.



§ 3º - Dadas às características próprias do estágio curricular supervisionado, a prestação de exame final não faz parte do processo de avaliação.

§ 4º - Será considerado aprovado, por média, o estagiário que obtiver nota igual ou superior a cinco (5.0).

Apresentação formal do Relatório de Estágio Curricular Supervisionado

1. O Estágio é uma atividade de natureza estritamente individual, por isso, o Relatório de suas atividades deve resultar de uma elaboração pessoal de cada estagiário.

2. Após o encerramento do estágio, no prazo de quinze dias, o aluno deve apresentar o relato das atividades desenvolvidas, para análise e avaliação pelo professor orientador.

3. Constituem exigências mínimas para a apresentação formal do Relatório de Estágio Curricular Supervisionado:

- I. Caracterização da escola enquanto comunidade educativa: dados sobre a instituição equipe de gestão, professores, alunos, recursos materiais e pedagógicos, Plano de Gestão, Proposta Pedagógica e Regimento Escolar;
- II. Relato das observações, participações, projetos desenvolvidos, dos encaminhamentos efetivados, com análise crítica fundamentada em referenciais teóricos;
 - Apresentação de ações envolvendo a prática pedagógica: docência supervisionada, desenvolvimento de projetos e investigações, bem como aquelas resultantes da própria experiência docente;
 - Auto-avaliação da atuação como estagiário, das experiências vividas, das aprendizagens construídas e das contribuições do estágio para sua formação profissional.

4. A apresentação formal da experiência prática, ou seja, do Relatório de Estágio Curricular Supervisionado, deve constituir-se em um documento a ser apresentado em uma única via original, impresso de acordo com as normas *ABNT* (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e orientações da Coordenação de Estágio.

5. O Relatório deve ser organizado em um único documento, na seguinte ordem:

- Capa plástica transparente;
- Página de Rosto, constituída de impresso próprio fornecido pela Central de Estágios;
- Folha de Aprovação das etapas do Relatório de Estágio, pelo Professor Supervisor;



- Folha de Frequência devidamente assinada pela autoridade responsável, com carimbo da Instituição e sem rasuras;
- Relatório: textos e documentos que sistematizam a experiência prática;
- Avaliação do Estágio realizado e auto-avaliação pelo aluno-estagiário
- Anexos, quando for o caso;
- A Declaração de Estágio Realizado devidamente assinada pelo Diretor ou responsável e carimbada pela escola é entregue à Central de Estágios em duas vias separadas do Relatório.

6 – Padronização - O relatório do Estágio Supervisionado deverá obedecer as normas da ABNT vigente.

I – Parte pré-textual

1. Capa – as capas de relatórios devem ser resistentes o suficiente para proteger o conteúdo por tempo razoável e a apresentação deve ser de acordo com o indicado pela instituição. No relatório, o tema ilustra a capa e este, pode converter-se em título. Sua localização é no centro da capa com todas as letras maiúsculas.

2. Folha de rosto – a folha de rosto tem o mesmo conteúdo da capa e um pequeno texto explicativo. Deverão ainda constar, digitados em caixa de texto, logo abaixo do título, a finalidade do trabalho, curso, disciplina e nome do professor orientador. Esses dados são digitados em fonte (8 ou 10) e alinhado à direita. Mês e ano do término do trabalho são referidos a 3 cm do final do folha.

3. Opcionais: epígrafe (frase), agradecimentos, dedicatória – se for usar, colocar em folhas separadas;

O relatório deve obedecer a seguinte padronização:

1. Encadernação em espiral: capa de plástico transparente na frente e na cor preta ou azul no verso;
2. Numeração de páginas canto inferior direito;
3. Papel: A4 branco, utilizando-se somente uma face da folha;
4. Distribuir o texto, evitando que o título das seções seja digitado em final de página e os textos respectivos na página seguinte;
5. Margem superior, a 3 cm;
6. Margem inferior, a 2 cm;



7. Margem direita, a 2 cm;
8. Margem esquerda, a 3 cm;
9. Parágrafos: formatar a primeira linha por 1,25 cm; (padrão word) primeira letra em maiúsculo e as outras em minúsculo;
10. Espaçamento entre linhas: 1,5;
11. Tipo de letra: Arial ou Times New Roman;
12. Tamanho da letra: 12 para o texto e 16 para a capa, conforme modelo.

II – Parte textual

Sumário (com indicação das páginas);

1. Introdução (sem citações);
 - O que é o trabalho;
 - Qual é o objetivo, ou objetivos;
 - O que contém no relatório – falar um parágrafo para cada parte;
 - Quais eram as suas expectativas ao iniciar o estágio.

2. Desenvolvimento

Neste momento deve-se contemplar o relato de todas as atividades realizadas nos estágios. É o corpo do trabalho. Nestes termos, entendemos que:

Esse relato pode ser em um só corpo. Pode também se dividido em partes ou capítulos para facilitar a redação, dependendo de como foi elaborada a previsão. Se a proposta ou projeto for eficiente e bem organizado, certamente haverá muito a ser descrito. Não se deve esquecer que o tratamento estatístico torna o trabalho mais completo, auxiliando inclusive nas conclusões (BIANCHI et al., 2003, p. 79).

Por outro lado, não é demais lembrar que é absolutamente necessário na licenciatura, durante o estágio, já em rascunhos, que se separe o que foi observado, de acordo com as partes previstas para o relatório. Portanto, portfólio e diário de campo podem ser companheiros inseparáveis dos estagiários.

Os aspectos que devem ser contemplados no relatório são discriminados a seguir:

2.1 Estágio Supervisionado

2.1.1 Caracterização da escola

Nesse item o aluno deverá fazer uma descrição geral do local do estágio privilegiando as seguintes informações:



2.1.1.1 Dados de Identificação

2.1.1.2 Histórico

2.1.1.3 Estrutura administrativa e organizacional;

2.1.1.4 Estrutura Física e Material.

2.1.2 Dimensão pedagógica

Caracterização do trabalho pedagógico desenvolvido nas salas onde realizou o estágio, descrevendo as abordagens e ações do professor. Neste item devem constar, também, as atividades desenvolvidas por quem realizou o estágio.

2.1.2.1 Proposta Pedagógica

2.1.2.2 Planejamento

2.1.2.3 Professores

2.1.2.4 Alunos

2.1.2.5 Inclusão social

2.2 Relatório/análise das observações/participação em sala de aula

Relatar as observações de sala, bem como a participação nas atividades desenvolvidas. Este é o momento de relacionar teoria e prática. Neste item deverá constar a análise do que foi observado e da participação relacionando com as leituras e discussões realizadas na disciplina.

2.3 Conclusão (responde à introdução)

A conclusão é parte muito especial do relatório e representa em profundidade a competência do estudante. O aproveitamento obtido com esse importante aspecto da aprendizagem na relação final demonstra claramente qual foi a atuação do aluno nas atividades de estágio supervisionado.

Essa parte final do relatório de estágio:

[...] apresenta um resultado de conjunto. Na conclusão não se devem incluir elementos novos, apenas retomar o que já foi explicitado na introdução e no desenvolvimento, acrescentando-se, é claro, as conclusões logicamente decorrentes dos fatos observados (ANDRADE, 1995, p.70).

Sugere-se que nesse momento o aluno faça uma análise crítica da realidade observada. Por outro lado, é prudente mencionar que não é possível fazer generalizações, pois as situações vivenciadas, necessariamente, não se repetem.

Texto descritivo que CONCLUI o trabalho:



- As atividades propostas foram realizadas;
- O objetivo foi CUMPRIDO;
- Como contribuiu para a sua formação profissional;
- SE ALCANÇOU, NÃO ALCANÇOU OU SUPEROU as expectativas iniciais;
- Aprendizagem para a vida pessoal;
- Sugestões e/ou recomendações;
- Sem citações.

III – Parte pós – textual

REFERÊNCIAS (de acordo com as normas da ABNT)

Referenciar obras utilizadas durante a disciplina e em suas pesquisas individuais sobre o estágio.

ANEXOS – Material da FORTIUM ou da escola, material próprio colhido no estágio e que seja relevante – fotos, atividades realizadas, etc.

Avaliação do estágio

a) A Avaliação será feita pelos (as) professores (as) orientadores (as), professores (as) supervisores (as) e pela coordenação do Estágio;

b) Para obter aprovação nas disciplinas Estágio Supervisionado, o aluno precisa ter frequência de 100% nas atividades de campo.

c) Apresentar o relatório Final individual na data estabelecida pelo (a) professor (a) orientador (a) no cronograma do Plano de Ensino;

d) Participar do Seminário de avaliação do Estágio ao final do semestre letivo, em data estabelecida pela Coordenação de acordo com cronograma do Plano de Ensino, com a presença obrigatória, juntamente com os gestores da Educação no Município, professores regentes e demais envolvidos no processo



Anexo 6

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ao final do 5º período, o aluno deverá apresentar e aprovar os projetos de pesquisa e de monografia de conclusão do curso que serão executados nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I, II, III, oferecidas no 6º, 7º, 8º período.

Para a elaboração do projeto de pesquisa, os alunos deverão seguir a seguinte estrutura:

- a) Capa;
- b) Folha de rosto;
- c) Apresentação;



- d) Justificativa;
- e) Objetivo Geral;
- f) Objetivos Específicos;
- g) Ações e atividades a serem desenvolvidas;
- h) Caracterização do local de Estágio;
- i) Cronograma de atividades;
- j) Referências

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA

CAPÍTULO I – DOS OBJETIVOS

Artigo 1º. – Para obtenção do grau de Licenciado em Filosofia, o aluno do curso de Filosofia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) deverá elaborar, apresentar e defender, de maneira individual, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que deverá ter por objeto de estudo um tema relacionado com a área de Filosofia, visando aos seguintes objetivos:

- I – aprofundar conteúdos abordados nas disciplinas do currículo do curso;
- II – aprimorar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso;

CAPÍTULO II – DA NATUREZA E DOS PROCEDIMENTOS PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Artigo 2º. – O TCC é uma disciplina de 15 (quinze) créditos, programada com uma carga total de 405 (quatrocentos e cinco) horas-aula, que faz parte da estrutura curricular do curso de Filosofia da UFAM.

Parágrafo 1º. – Só poderá matricular-se nestas disciplinas o aluno que tenha obtido aprovação nas disciplinas que lhe servem de pré-requisitos. Para tanto, deverá:

- a) formalizar sua matrícula segundo as normas institucionais estabelecidas;
- b) solicitar à chefia do departamento de vinculação do seu curso a designação de um docente para orientar o seu TCC.



c) se for necessário, solicitar à chefia do departamento de vinculação do seu curso, por meio de requerimento fundamentado, até 30 (trinta) dias após o início das aulas, a substituição do orientador que lhe foi designado.

Artigo 3º. – O TCC do curso de Filosofia deverá abordar temas relacionados com as práticas de Licenciatura em Filosofia, considerando as realidades observadas durante a realização das disciplinas de Estágio.

Artigo 4º. – O TCC do curso de Filosofia deverá ser elaborado de acordo com a norma recomendada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a elaboração de trabalhos acadêmicos e/ou científicos.

CAPÍTULO III – DO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Artigo 5º. – Somente os docentes com formação na área de Filosofia, lotados no departamento de vinculação do curso de Filosofia, poderão ser designados para orientar TCC.

Parágrafo Único - Excepcionalmente, dada a especificidade do tema do TCC, com a aquiescência do seu orientador, o aluno poderá solicitar e ser autorizado pelo Colegiado do departamento de vinculação do seu curso a receber co-orientação de um docente de outra área profissional.

Artigo 6º. – Cada docente orientador terá o encargo de 2 (duas) horas semanais por aluno orientando, mas só poderá assumir até 5 (cinco) alunos por semestre.

CAPÍTULO IV – DA FREQUÊNCIA E PRAZO DE ENTREGA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Artigo 7º. – A monografia decorrente do TCC deverá ser entregue na secretaria do departamento de vinculação do curso de Filosofia, em 3 (três) vias, encadernada em espiral, as quais serão encaminhadas à coordenação acadêmica do curso que as repassará aos integrantes da Banca Examinadora para leitura e avaliação.

Artigo 8º. – Até 15 (quinze) dias após a data da apresentação e defesa do TCC, o aluno deverá entregar a versão definitiva do TCC defendido, da qual já deverão constar as correções



e/ou sugestões feitas pela Banca Examinadora, sendo 1 (um) exemplar impresso em papel, encadernado com capa dura, na cor verde, e 1 (uma) cópia gravada em CD, no formato PDF.

Artigo 9º. – A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco por cento) de presença, considerando o comparecimento do aluno nos dias de orientação direta com o orientador.

Parágrafo Único - O controle da carga horária despendida pelo aluno para realização das tarefas decorrentes das orientações será feito pelo orientador, levando em conta o cumprimento, pelo aluno, dos prazos estabelecidos para cada tarefa.

CAPÍTULO V – DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Artigo 10. – A avaliação do TCC será efetuada por meio da apreciação da estrutura da monografia em si e da apresentação oral e defesa feitas pelo aluno, sendo-lhe atribuídas notas de acordo com os seguintes parâmetros:

- a) apresentação formal (estrutura e correção no uso da linguagem escrita): até 3,0 (três) pontos;
- b) clareza e coerência da argumentação textual: até 4,0 (quatro) pontos;
- c) pertinência das fontes bibliográficas e documentais e das citações: até 1,0 (um) ponto;
- d) apresentação oral (estrutura lógica e capacidade de argumentação): até 2,0 (dois) pontos.

Artigo 11. – A apresentação e defesa do TCC deverão ser realizadas de forma oral e na presença de uma Banca Examinadora composta por 3 (três) membros, sendo um deles o seu orientador, a quem caberá o exercício da presidência.

Parágrafo 1º. – O aluno terá um tempo máximo de 30 (trinta) minutos para apresentar uma síntese do seu TCC, ficando ao término da apresentação à disposição dos membros da Banca Examinadora para ser arguido também por 30 (trinta) minutos.

Parágrafo 2º. – A nota final do aluno será a média aritmética das notas atribuídas pelos integrantes da Banca, com base nos parâmetros acima estipulados, a qual deverá ser divulgada imediatamente após a realização da apresentação e defesa do TCC.



Parágrafo 3º. – Computadas todas as notas dos integrantes da Banca Examinadora, caso o aluno não obtenha nota igual ou superior a 5,0 (cinco), será considerado reprovado e deverá cursar novamente a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso.

CAPÍTULO VI – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 12. – Os casos omissos nestas normas serão resolvidos pelo Colegiado do departamento de vinculação do curso de Filosofia.

Artigo 13. – Estas normas entrarão em vigor imediatamente após a aprovação do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Filosofia da UFAM pela Câmara de Ensino de Graduação, do Conselho de Ensino de Pesquisa da UFAM.

Anexo 7

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são mecanismos de aproveitamento de saberes adquiridos pelo discente ao longo do curso conforme o estabelecido pela Resolução CEG/CONSEPE nº 018/2007.

As Atividades Complementares devem ser desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, e deverão contemplar um total de 200 horas. Os alunos podem realizar atividades complementares desde o 1º semestre do Curso, as quais serão de livre escolha do acadêmico.



As Atividades Complementares são as que constam no quadro com as respectivas cargas horárias:

ENSINO	
Atividade/Disciplina	Carga Horária Máxima
Monitoria – 20 horas/Semestre.	40
Carga horária excedente de disciplinas optativas, com limite de 30 horas	30
Estágio extracurricular na área do curso ou em área afim: 35 horas/Semestre	60
Apresentação de trabalhos em eventos técnicos ou científicos nacionais ou regionais: 4 horas/dia de evento	40
Apresentação de trabalhos em eventos técnicos ou científicos locais: 3 horas/dia de evento	30
Apresentação de trabalho em eventos técnicos ou científicos internacionais: 5 horas/dia de evento	60
Participação como ouvinte em eventos técnicos ou científicos internacionais, nacionais, regionais ou locais: 2 horas/dia	10
Participação em cursos e mini-cursos (carga horária variada)	30
Participação em grupo PET	60
Ministrante de curso de extensão: carga horária de acordo com documento comprobatório	20
PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
Atividade/Disciplina	Carga Horária
Participação em Programas de Iniciação Científica: 20 horas/Programa concluído.	60
Participação em projetos de pesquisa, por um período de 1 (um) ano aprovados em instituição de fomento, conselhos de unidades acadêmicas ou pelo DAP/PROPESP/UFAM: 25 horas/ano	50
Publicação de artigo científico em revista periódica especializada internacional (auto ou co-autor): 40 horas/artigo	60
Publicação de artigo científico em revista periódica especializada nacional, regional e local (auto ou co-autor): 30 horas/artigo	60
Publicação de resumos em eventos científicos internacionais (auto ou co-autor): 10 horas/artigo	20
Publicação de resumos em eventos científicos nacionais, regionais, locais (auto ou co-autor): 5 horas/artigo.	10
Publicação de livros (auto ou co-autor): 30 horas/livro	60
Publicação de capítulos de livros (auto ou co-autor): 15 horas/livro	45
Premiação em trabalhos acadêmicos de nível regional e local: 10/premiação	30
Premiação em trabalhos acadêmicos de nível regional e local: 30/premiação	60
EXTENSÃO	



Atividade/Disciplina	Carga Horária
PARTICIPAÇÃO em projetos de extensão por um período de 1 (um) ano aprovados em instituição de fomento, conselhos de unidades acadêmicas ou pelo DAP/PROPESP/UFAM: 25 horas/ano.	50
Participação no PIBEX ou outros programas de iniciação em bolsas de extensão: 20 horas/Programa concluído	60
Participação como ouvinte em mostras de trabalhos de extensão: 2 horas/dia	10
Participação na organização de eventos técnicos ou científicos: 10 horas/evento	30
Representação discente em instâncias acadêmicas (Colegiados de cursos, Departamentos, Conselhos, entre outros): 5 horas/representação.	15